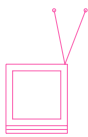


O espaço da Geografia



Nesta aula, que inicia o Telecurso 2000 do 2º grau, vamos aprofundar nosso conhecimento sobre a Geografia, enquanto **ciência que estuda as relações entre sociedade e natureza**. Vamos aprender que o **espaço geográfico** é um conceito fundamental para sintetizar as múltiplas formas e os diversos processos que ocorrem na superfície da Terra, em um determinado período de tempo.

Veremos que os métodos da Geografia não se resumem apenas a descrever a superfície da Terra, mas principalmente avaliar as transformações que ocorrem no espaço geográfico, enquanto **produto histórico** da atividade humana.



Por que o espaço geográfico é um conceito importante para a geografia? Qual a relevância de seu conhecimento para compreender o mundo atual?

Nunca o conhecimento geográfico e uma iniciação ao raciocínio espacial foram tão necessários para a formação dos cidadãos como nos dias atuais. A mídia transmite informações procedentes de todos os países do mundo. Caso se queira que essa onda de notícias produza mais do que a simples indiferença do espectador, é preciso que ele possa ter uma representação integrada do globo, suficientemente precisa e diferenciada. Não é possível compreender o mundo atual sem um mínimo de conhecimento geográfico.

Como veremos nesta aula, o espaço deve ser considerado como um conjunto indissociável de que participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e de outro, a vida que os preenche e os anima, ou seja, a sociedade em movimento.



Desde a Antiguidade, o saber sobre o lugar e sua posição na superfície terrestre sempre foi fonte de conhecimento e poder. Quando Heródoto – considerado o pai da Geografia e da História – descreveu o Egito como “uma dádiva do rio Nilo”, relacionou a fertilidade das terras agrícolas com as cheias periódicas que depositavam matéria orgânica em suas margens.

Essa relação já era conhecida pelos sacerdotes egípcios, que eram chamados para recompor os limites das propriedades alterados pelas águas e utilizavam

as medições do nível das cheias para estimar as safras agrícolas do reino e calcular o volume de impostos que seriam arrecadados pelos funcionários do faraó.

Foi também Heródoto que, ao descrever a batalha de Maratona entre atenienses e persas, mostrou como o conhecimento preciso do terreno permitiu que os gregos derrotassem o exército persa, muito mais numeroso, infligindo mais de seis mil baixas ao inimigo, enquanto os soldados de Atenas teriam perdido menos de duzentos homens.



O mundo conhecido no tempo de Heródoto.

A importância do conhecimento do lugar onde se desenvolve qualquer atividade humana é decisiva para atingir um fim proposto. Nesses dois exemplos históricos, vimos a importância do espaço geográfico, seja na produção de bens materiais, seja nas práticas culturais, seja na guerra.

Vê-se, então, que a profissão de geógrafo é muito antiga. Durante muitos séculos ela foi considerada de muita importância, tanto para os soberanos como para os homens de negócio, pois os mapas e demais informações fornecidas pelos geógrafos eram tão indispensáveis ao governo dos Estados, ou ao comércio, quanto o comando dos navios ou das tropas.

O saber geográfico na tomada de decisões, hoje, está presente em muitas das questões que afetam o futuro da humanidade. Tomemos, por exemplo, a **questão ambiental**, que expressa os problemas atuais quanto à capacidade de o planeta Terra suportar a exploração desenfreada dos recursos naturais e depurar a imensa quantidade de resíduos lançados diariamente na biosfera.

A questão ambiental evidencia claramente o estágio atual das relações entre **sociedade** e **natureza**, em que o crescimento urbano e industrial alterou radicalmente as condições naturais da existência humana, comprometendo a continuidade da vida na superfície terrestre. Nesse campo, a Geografia possui conhecimento acumulado capaz de ajudar a compreender as origens e os efeitos das mudanças que estão ocorrendo na Terra, enquanto morada dos homens.

Outro aspecto em que a Geografia pode nos ajudar a compreender melhor o mundo atual diz respeito à **distribuição da riqueza**. Hoje, a maior parte da riqueza material está concentrada em países que abrigam apenas a quarta parte da população mundial, o que mostra que as formas humanas de apropriação da natureza também estão desigualmente repartidas na superfície da Terra. E isso se deve aos processos sociais que moldam as diferentes paisagens na superfície da Terra.

AULA
1

A natureza sempre foi o celeiro do homem. Mas, para que o animal homem se torne o homem social é indispensável que ele também se torne o centro da natureza. Ele consegue isso pelo uso consciente dos seus instrumentos de trabalho. As ferramentas – um prolongamento dos membros humanos – são produtos do desenvolvimento da **tecnologia**, isto é, da aplicação do conjunto de conhecimentos científicos acumulados pela sociedade.

A Geografia também busca desvendar as relações que se estabelecem no interior das sociedades humanas, em sua infindável apropriação da superfície da Terra como **meio de produção**, isto é, como lugar para produzir seu sustento e construir seus abrigos. A distribuição desigual da população e da riqueza no espaço terrestre pode ser explicada pela maneira com que as sociedades estão organizadas para a produção dos bens materiais necessários à sua reprodução.

Os fatores naturais que condicionam a produção, tais como o clima, a água, o solo, os minerais e as florestas são importantes, mas não são determinantes. As diferentes possibilidades de retirar da natureza os bens que atendem às suas necessidades mais elementares dependem das relações sociais entre os homens e do nível de desenvolvimento tecnológico alcançado por eles.

O espaço do qual o ser humano se apossa é reconhecido, em qualquer período histórico, como um resultado da produção. O ato de produzir é igualmente o ato de produzir espaço. A promoção do homem animal para homem social deu-se quando ele começou a produzir. E **produzir** significa tirar da natureza os elementos indispensáveis à reprodução da vida. A produção, pois, supõe uma relação entre o homem e a natureza, por meio das técnicas e dos instrumentos de trabalho.

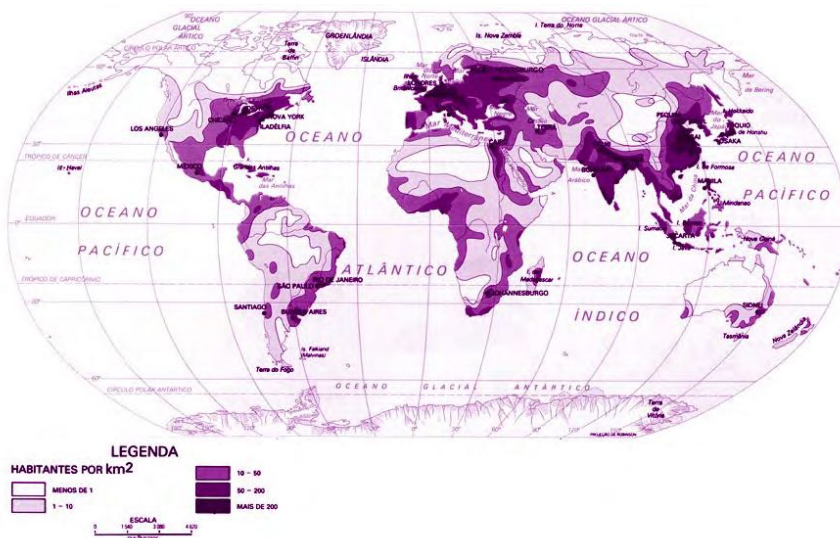
As maneiras de produzir mudam. As relações entre o homem e a natureza mudam. Podem igualmente mudar a distribuição dos objetos criados pelo homem para poder produzir e, assim, a sua própria vida. Basta que nova planta seja domesticada e incorporada à produção para que se imponha um novo comando sobre o tempo. E isso impõe, ao mesmo tempo, localizações novas, isto é, nova **organização do espaço geográfico**.

O final do século XV – com o progresso da navegação, a implantação da segurança no mar e a introdução do comércio e da colonização da América recém-descoberta – tornou-se um marco importante na transformação do que se chama de **ecúmeno** (do grego: *oykos* = casa), isto é, a parcela da superfície da Terra habitada permanentemente pelas comunidades humanas.

O final do século XIX – com a formação dos grandes impérios – marcou um momento fundamental nesse desenvolvimento. A estrada de ferro, o navio a vapor, o telégrafo sem fio e a revolução bancária mudaram completamente a noção de **distância** e, como conseqüência, as escalas de tempo e espaço.

Nessa definição de momentos marcantes da história da humanidade, chegamos à época atual, comandada pela **revolução científico-tecnológica**, na qual o desenvolvimento de novos meios de produção transformou completamente a relação entre sociedade e natureza.

Nessa definição de momentos marcantes da história da humanidade, chegamos à época atual, comandada pela **revolução científico-tecnológica**, na qual o desenvolvimento de novos meios de produção transformou completamente a relação entre sociedade e natureza.



As transformações no espaço geográfico, resultantes da revolução científico-tecnológica, provêm da intervenção simultânea de redes de influência que operam ao mesmo tempo em uma multiplicidade de lugares espalhados pela superfície da Terra. Isso revolucionou também nossa noção de tempo e de velocidade. Chegamos finalmente a um mundo onde, melhor do que em qualquer outro período histórico, podemos falar de um **espaço total** em **tempo real**.



Nesta aula você aprendeu que:

- o conceito de **espaço geográfico** é de fundamental importância para a Geografia, enquanto **ciência** que estuda as **relações entre sociedade e natureza**;
- esse conhecimento pode contribuir para uma melhor compreensão de muitos problemas que afetam o futuro da humanidade, como, por exemplo, a **questão ambiental**;
- existe uma relação direta entre as **formas de apropriação da natureza** e os **processos sociais**, que explicam a distribuição da riqueza desigual na superfície da Terra;
- o espaço geográfico é o **produto histórico** da aplicação de **técnicas e conhecimentos acumulados** pelas sociedades humanas e, por isso, está em constante transformação;
- a **revolução científico-tecnológica** acelerou a velocidade das mudanças no tempo e reduziu as distâncias no espaço.



Exercício 1

Por que o geógrafo e historiador grego Heródoto disse que o Egito era “uma dádiva do Nilo”?

Exercício 2

Como a sociedade se estrutura para retirar da natureza o seu sustento e organizar o espaço geográfico?

Exercício 3

Marque com X a alternativa correta.

Por que o conhecimento do meio geográfico é considerado de grande importância desde a Antiguidade?

- a) () Porque o conhecimento do lugar onde se desenvolve qualquer atividade humana é fundamental para se atingir um fim proposto.
- b) () Porque influi na tomada de decisões sobre a utilização racional dos recursos naturais.
- c) () Porque permite um melhor aproveitamento dos recursos e gera informação indispensável para qualquer atividade comercial e política.

Exercício 4

Qual o significado da frase: “as formas humanas de apropriação da natureza estão desigualmente repartidas na superfície da Terra”. Analise por que isso ocorre.

Exercício 5

Que ligações existem entre as mudanças no tempo histórico e as transformações no espaço geográfico?

